

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 5ª REGIÃO – CORECON/BA, REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aos nove dias do mês de novembro de 2022, às 12:40 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Corecon/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – Plenária Ordinária realizada no dia 04 de outubro de 2022. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Since/PB - relato. 2.2. Evento no Sebrae com Fernando Pedrão e lançamento do livro Reflexões de Economistas Baianos 2022. III – ORDEM DO DIA: 3.1. Resultado da eleição e homologação do Dossiê Eleitoral. 3.2. Aprovação da Prestação de contas do 3º Trimestre. 3.3. Aprovação da proposta orçamentária para 2023. IV – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária o vice-presidente Reinaldo Sampaio e os Conselheiros Marcelo Santos, Alex Gama, Marcus Verhine, Fátima Ferreira, Rosembergue Valverde, Lucas Spinola, Rodolfo Lujan, Isabel de Cassia e Edval Landulfo. Estiveram também presentes a assessora de comunicação Lívia Santana, o Superintendente Bruno Pires e o contador Dr. Pedro Gomes. Justificaram suas ausências o presidente Gustavo Pessoti e os conselheiros Oswaldo Guerra, Luiz Pimenta, Ana Cristina, Helga Dulce e o conselheiro federal Paulo Dantas. A seguir o vice-presidente Reinaldo Sampaio iniciou os trabalhos da plenária informando que o presidente Gustavo Pessoti não poderia participar da reunião, que caberia a ele a condução dos trabalhos e iniciou a discussão e deliberação da seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – plenária ordinária realizada no dia 04 de outubro de 2022. Colocada em votação, a referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1 – Since/PB - relato. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que esteve presente representando o Corecon/BA no Since da Paraíba, bem como na sessão plenária ampliada do Cofecon, eventos que ocorreram entre os dias 2 e 5 de novembro. Relatou que o Since aconteceu no auditório da faculdade Maurício de Nassau, teve um desenvolvimento positivo, com uma programação muito boa, bem organizado, com temas bastante adequados e que a sessão plenária ampliada do Cofecon ocorreu no hotel onde a maioria dos conselheiros estavam hospedados. Ressaltou que o resultado das eleições ajudou no diálogo e que o otimismo era evidente. Salientou que os temas que envolveram o desenvolvimento regional foram bons, que infelizmente a dupla representante do Corecon/BA na gincana de economia não foi bem e que nos próximos dias os Conselhos deverão receber a carta do Since. Salientou que aproveitou a oportunidade e tratou pessoalmente com o presidente Antonio Lacerda e a servidora do Cofecon Keliane, sobre um tema complexo para os Regionais que é o novo programa de cadastro, que está impossibilitando o Corecon/BA de fazer algumas ações como por exemplo promover cobrança. Sobre o assunto, lhe foi assegurado que fariam um contato com o Corecon/BA, na pessoa do superintendente Bruno Pires para resolver as dificuldades. Finalizou dizendo que de modo geral o Since foi bom e com bom público. 2.2. Evento no Sebrae com Fernando Pedrão e lançamento do livro Reflexões de Economistas Baianos 2022. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o seminário em parceria com o Sebrae estava praticamente todo organizado, que convidou o diretor superintendente do Sebrae/BA para abrir o evento e está aguardando a sua resposta. Pediu mais uma vez, que na medida de suas possibilidades, os conselheiros estejam presentes, pois tem notado e essa também tem sido uma preocupação do presidente Gustavo Pessoti, a ausência dos conselheiros nos eventos do Conselho. Disse que compreendia as dificuldades e os imprevistos, mas pediu que se esforçassem para estarem presentes e prestigiassem o evento e o professor Fernando Pedrão, que apesar da idade continua produtivo e estudando sobre temas de interesse da categoria dos economistas. Salientou que

o evento contará com dois painéis: um painel abordará o tema “Transição Crítica da Economia Mundial – Reflexos no Brasil” e contará com a exposição dos economistas Fernando Pedrão e do conselheiro Rosembergue Valverde, com mediação feita pela economista Mária Júlia Alves. Já o segundo painel abordará “A questão regional e os desafios da Bahia” e será aberto por ele, seguido da exposição do economista Gervásio dos Santos, com mediação do economista Vitor Lopes. Finalizou informando que durante o encontro será lançada a edição do livro Reflexões de Economistas Baianos 2022, publicado em formato digital.

III – ORDEM DO DIA:

3.1. Resultado da eleição e homologação do Dossiê Eleitoral.

O vice-presidente Reinaldo Sampaio solicitou ao superintendente Bruno Pires que prestasse esclarecimentos sobre o tema. O superintendente Bruno Pires informou que já estava com o Dossiê Eleitoral do pleito de 2022 pronto, que se trata de uma exigência do Cofecon, constando de uma pasta física contendo todos os documentos relativos ao processo eleitoral, desde a criação da comissão eleitoral até o resultado final e o documento de aprovação pelo plenário. Continuou dizendo que a eleição transcorreu tranquila, dos dias 27 a 31 de outubro, e que foi eleita a chapa denominada Avança Corecon. Informou que 122 (cento e vinte e dois) economistas votaram e que o resultado foi o seguinte: 107 votos válidos para a chapa, 13 votos nulos e dois votos em branco, sendo a chapa assim composta: para delegados-eleitores efetivo e suplente junto ao colégio eleitoral do Cofecon, respectivamente os economistas Paulo Dantas e Oswaldo Guerra. Para conselheiros regionais titulares os economistas Adelaide Motta, Alex Gama e Marcelo Santos e para conselheiros suplentes os economistas Gildásio Santana, Leandra Pereira e Reinaldo Sampaio. Após informações prestadas pelo superintendente, o vice-presidente Reinaldo Sampaio pediu aos presentes que se manifestassem. Colocado em apreciação e votação, o Dossiê Eleitoral foi aprovado por todos os presentes.

3.2. Aprovação da Prestação de contas do 3º Trimestre de 2022.

O vice-presidente Reinaldo Sampaio pediu ao contador Pedro Gomes para prestar os esclarecimentos sobre a matéria. O contador Pedro Gomes informou que todo material relativo a prestação de contas do 3º trimestre foi encaminhado previamente para todos os conselheiros e como pode ser visto nas demonstrações contábeis e no demonstrativo por trimestre, a execução orçamentária do 3º trimestre de 2022 do Corecon, transcorreu com normalidade, exceto pelas despesas com o Dia do Economista, vez que, em 2022, não contamos com apoio financeiro da Bahiagás, como no ano anterior, contribuindo para a apuração de um déficit, na execução orçamentária, de R\$ 111.446,00 (cento e onze mil, quatrocentos e quarenta e seis reais). Contudo, o resultado da execução orçamentária, no exercício financeiro, é superavitário em R\$ 85.212,00 (oitenta e cinco mil, duzentos e doze reais), com uma possibilidade de fechar o ano com um pequeno superavit entre 5 e 10 mil reais, a depender da adesão ao RECRED pelos economistas inadimplentes. Salientou que o déficit, comparando-se com os mesmos trimestres de anos anteriores, vem diminuindo com a implementação de medidas de contenção de despesas, mas que era preciso aumentar a arrecadação com a cobrança dos devedores, o que não tem sido possível tendo em vista as dificuldades impostas pelo novo Programa de Cadastro e salientou que as despesas do Conselho já estão totalmente enxutas e as finanças equilibradas. O conselheiro Rodolfo Lujan agradeceu as explicações do contador Pedro Gomes e disse estar feliz pela constatação de que os números mostram um início de estabilidade entre as receitas e despesas do Conselho. Finalizou dizendo que precisaria se ausentar da reunião, mas desde já aprovava as prestações de contas do Corecon. O contador Pedro Gomes continuou dizendo que o difícil manuseio e falhas do novo sistema está impedindo a cobrança dos inadimplentes, com reflexos negativos na arrecadação, por conta da falta de uma base segura de cadastro e que mesmo com empenho incansável do superintendente Bruno Pires e de todos os servidores da entidade, não tem sido fácil superar

as dificuldades e finalizou dizendo que em 48 anos de Corecon nunca viu uma dificuldade com um sistema como se tem enfrentado atualmente. O vice-presidente Reinaldo Sampaio reafirmou que em sua conversa com o presidente do Cofecon Antonio Lacerda e com a servidora Keliane, disse que tinha certeza que a dificuldade era do sistema e não do Corecon, pois foi dito pelo conselheiro federal coordenador do projeto que alguns problemas eram decorrentes de dificuldades dos servidores dos Conselhos. O vice-presidente disse que reafirmou que tinha certeza que isso não ocorria na Bahia e que a falha era do sistema e a responsabilidade era do Cofecon. O superintendente disse que entrou em contato com a servidora Keliane e que foi garantido ainda para esta semana as adequações necessárias para a geração de cobranças e para a emissão dos carnês de anuidades. O superintendente Bruno Pires continuou dizendo que os servidores do Corecon são bastante experientes, alguns com aproximadamente 30 anos no sistema, que inclusive já passaram por outras migrações de sistemas e relatam que nunca viram uma situação semelhante, chegando às vezes ser desestimulante e desanimador trabalhar nessas condições. Ainda relativo à prestação de contas, o vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que no campo resultado = superavit/déficit, onde consta 90,73% deve ser 109,27%. O contador acatou a observação, disse que houve um equívoco e irá promover a retificação do percentual apontado. Após os esclarecimentos, o vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o Parecer da Comissão de Tomada de Contas do Corecon já estava assinado pelos membros e solicitou ao superintendente Bruno Pires que fizesse a sua leitura. Após a leitura do Parecer, que opinou pela aprovação, o vice-presidente Reinaldo Sampaio colocou em discussão e votação e a Prestação de Contas do 3º trimestre de 2022 do Corecon/BA foi aprovada por todos os presentes.

3.3. Aprovação da proposta orçamentária para 2023. Na apreciação da Proposta Orçamentária, para o exercício de 2023, o vice-presidente Reinaldo Sampaio pediu ao contador Pedro Gomes para prestar esclarecimentos sobre o tema e iniciou perguntando por que o Conselho insistia na previsão de valores da proposta orçamentária que se sabe que não serão alcançados. O contador Pedro Gomes informou que a proposta orçamentária também foi encaminhada previamente por e-mail para todos os conselheiros. Em relação ao questionamento do vice-presidente, informou que era pertinente, tendo em vista que ele, em sendo um profundo conhecedor da técnica de elaboração de orçamento das empresas privadas, prima pela exatidão das previsões e execuções de caráter gerencial. Contudo, nas entidades públicas, a legislação estabelece que a Receita é prevista e a Despesa é fixada, sendo, na forma da lei, a fixação da Despesa um instrumento autorizativo e não impositivo, podendo ser reformulado ou alterado, na medida das suas necessidades, como estabelecido na Lei federal nº 4.320/64. Salientou que se estipula um valor à maior, para flexibilizar e facilitar as possíveis alterações orçamentárias ao longo do exercício, tanto em caso de excesso de arrecadação, ou contingenciamento de Despesas, ou de insuficiência de arrecadação, caso seja necessário, sem a necessidade de incomodar os conselheiros ou mobilizar uma sessão plenária além de ter que pedir autorização ao Cofecon para promover as alterações do Orçamento. Salientou que ao longo dos seus 48 anos de Conselho, todos os presidentes que pelo Corecon passaram, são portadores de elevada capacidade técnica e senso de responsabilidade e probidade e nenhum deles jamais gastou mais do que arrecadou, ou praticou malversação de recursos, mas, que é perfeitamente possível fazer uma previsão orçamentária, para 2023, para um valor menor, na casa de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). O vice-presidente Reinaldo Sampaio salientou que a sua pergunta não tinha a pretensão de modificar os valores, somente de esclarecer. Após os esclarecimentos prestados pelo contador, o vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o Parecer da Comissão de Tomada de Contas do Corecon relativo à Proposta Orçamentária para o

exercício de 2023 já estava assinado pelos membros da Comissão e solicitou ao superintendente Bruno Pires que procedesse à sua leitura. Após a leitura do Parecer, que opinou pela aprovação, o vice-presidente Reinaldo Sampaio colocou em discussão e votação, sendo a Proposta Orçamentária do Corecon/BA, para o exercício financeiro de 2023, aprovada por todos os presentes. IV – O QUE OCORRER. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que o superintendente Bruno Pires precisaria dar ciência de um ofício circular do Cofecon, o qual informava que passará a cobrar dos Conselhos Regionais pelo uso do atual programa de cadastro. O superintendente Bruno Pires informou que os Corecon's receberam o ofício circular nº 0125/2022/Cofecon, informando que a partir de janeiro de 2023 os custos com o uso do novo sistema passarão a ser divididos entre os Conselhos, dependendo do tamanho de cada Regional. No caso da Bahia, por ser um conselho considerado médio, o Cofecon custeará 20% e o Corecon custeará os outros 80%, correspondendo ao valor mensal de R\$ 1.586,47 (hum mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos). O vice-presidente Reinaldo Sampaio perguntou ao superintendente como foi feito o rateio com os outros Regionais e o superintendente Bruno Pires informou que os Conselhos de grande porte, quais sejam, São Paulo e Rio de Janeiro custearão 100% do valor; os de médio porte, onde o Corecon/BA está enquadrado, custearão 80% do valor e o restante, todos considerados de pequeno porte, custearão de 30% a 50%. O superintendente Bruno Pires finalizou salientando que estes custos nunca foram repassados aos Corecon's, pois eram pagos através da cota-parte dos 20% das arrecadações dos Regionais que são transferidos automaticamente para o Cofecon e que as cobranças começaram a ocorrer ainda em 2019 com o novo sistema contábil. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que essa era uma situação incontornável pois o custo existe e a decisão foi deliberada pela entidade superior do sistema, restando aos Regionais somente reclamar. Disse ainda que iria sugerir ao presidente Gustavo Pessoti, que se até o final do ano os problemas não estiverem sanados, que não seja feito nenhum pagamento ao Cofecon relativo a esse sistema que tem problemas e que inviabiliza a fonte de arrecadação do Conselho. A conselheira Fátima Ferreira agradeceu ao plenário, aos servidores do Conselho na pessoa do superintendente Bruno Pires e à assessora de comunicação Livia Santana pela oportunidade e convívio e disse que aquela era a sua última plenária como conselheira, pois não poderá participar em dezembro por motivo de viagem. Salientou que as reuniões virtuais trouxeram um novo aprendizado, desejou um bom trabalho aos conselheiros que chegarão em janeiro de 2023 e finalizou dizendo que vai encaminhar um convite para uma exposição de desenhos e pinturas de sua autoria. O vice-presidente Reinaldo Sampaio agradeceu a conselheira Fátima Ferreira, dizendo da sua importante contribuição ao Conselho. O conselheiro Rosembergue Valverde comunicou que foi convocado pelo presidente Gustavo Pessoti para fazer uma palestra na UEFS representando o Corecon, que cumpriu com muita honra a solicitação do presidente e que sentia muito pelo término do mandato da conselheira Fátima Ferreira. O vice-presidente Reinaldo Sampaio agradeceu a presteza do conselheiro Rosembergue Valverde em representar o Corecon/BA. Nada mais havendo a tratar, o vice-presidente Reinaldo Sampaio agradeceu a todos, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 09 de novembro de 2022.